



“One Health Portugal”: Plano Nacional de Combate às Resistências aos Antimicrobianos (PNCRAM)

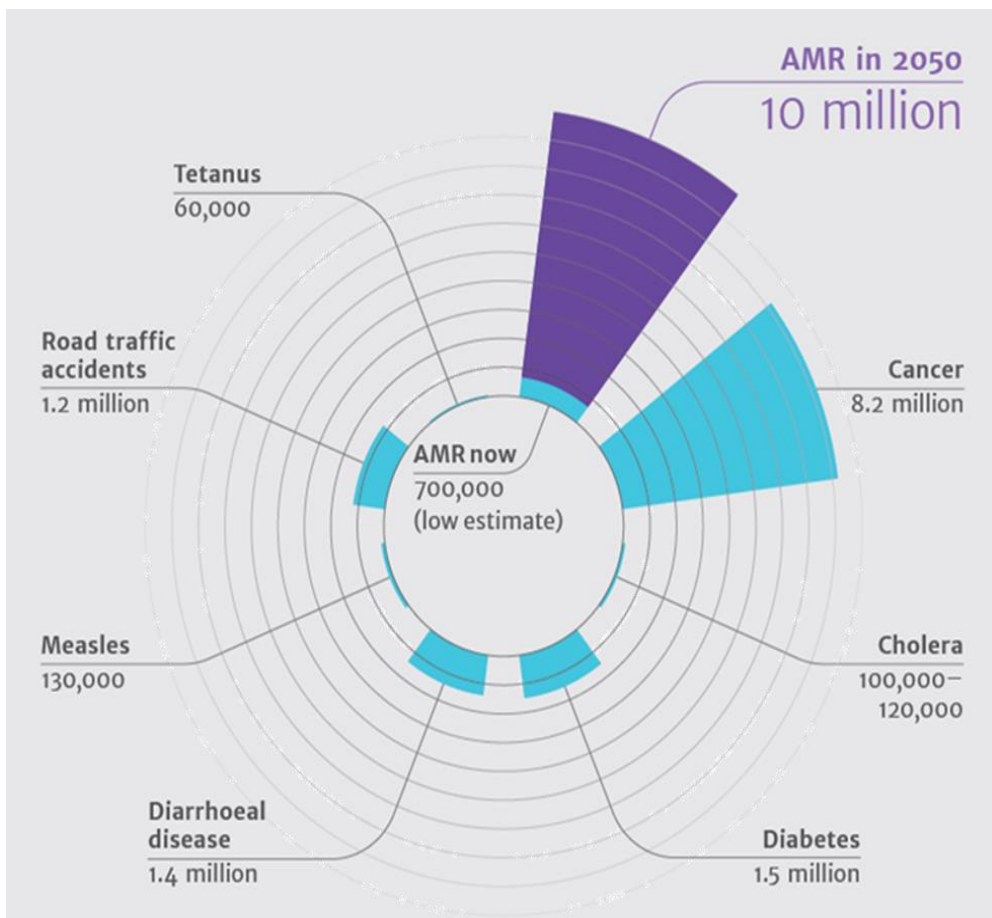


Programa de Prevenção
e Controlo de Infecções
e de Resistência aos Antimicrobianos

Isabel Neves
PPCIRA-DGS

A extensão do problema das RAM

2



Previsão de mortalidade anual atribuível à resistência antimicrobiana, em 2050:
a cada 3 segundos morrerá 1 pessoa com uma IACS intratável!

Source: Review on Antimicrobial Resistance. *Antimicrobial Resistance: Tackling a Crisis for the Health and Wealth of Nations*. 2014.

A extensão do problema das RAM

- ❑ A emergência da resistência aos antimicrobianos (RAM) acontece em todo o mundo, implicando agentes microbianos que são ameaças à saúde humana e animal.
- ❑ Tal reduz as opções de tratamento com consequências no aumento de morbimortalidade e custos dos cuidados de saúde e sociais.

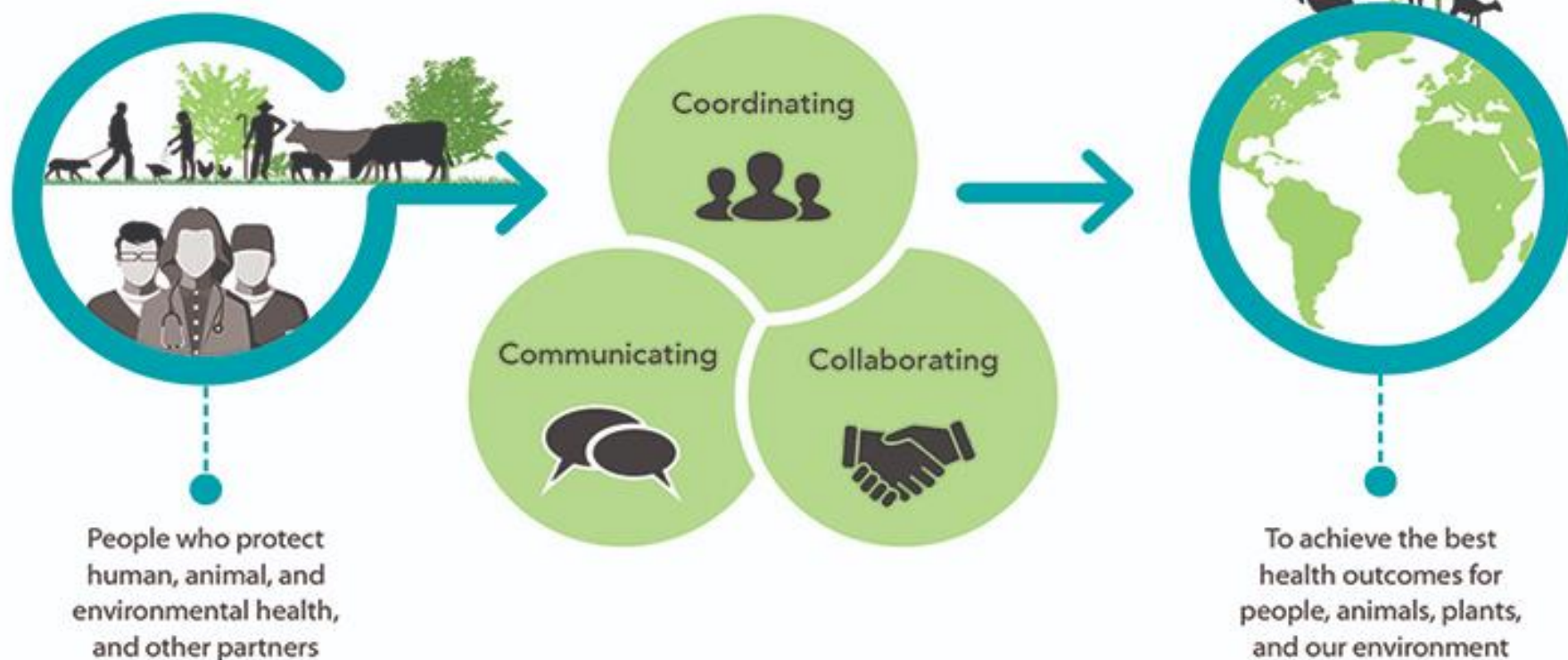
A extensão do problema das RAM

- ❑ As bactérias multirresistentes circulam na população humana e animal através do contacto interindividual, dos alimentos, da água e do ambiente.
- ❑ A sua transmissão é favorecida pelas viagens, migrações e grandes concentrações de pessoas e animais.
- ❑ A velocidade e o volume de viagens intercontinentais criam novas oportunidades para microrganismos resistentes se espalharem globalmente.
- ❑ Grandes oportunidades de partilhar o material genético, criando novas estirpes resistentes a um ritmo sem precedentes.
- ❑ Nenhum país pode enfrentar com êxito as RAM agindo isoladamente.

“One Health”- “Uma só Saúde”



One Health



A OMS trabalha em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para promover respostas multissetoriais.

ONE HEALTH MANUAL ON HANDLING ZOOLOGICAL DISEASE OUTBREAKS



Una Salud

La salud humana, la sanidad animal y el medioambiente **están estrechamente ligados**



2016年9月2日 明治記念館
千葉科学大学危機管理学部教授 吉川泰弘





Plano Nacional de Combate às Resistências aos Antimicrobianos (PNCRAM)

- janeiro - maio 2017: produção de documento mártir pelo PPCIRA.
- maio - dezembro 2017: contributos da DGAV e APA e discussão de estratégias conjuntas.
- fevereiro 2018: documento final apresentado à tutela da saúde, incluindo proposta de compromisso interministerial.
- março 2018: plano apresentado à tutela da agricultura e veterinária e tutela do ambiente, incluindo proposta de compromisso.
- Atual: plano aprovado pelas respetivas tutelas, compromisso ainda não acordado.



PLANO NACIONAL DE COMBATE À RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS (PNCRAM) 2018-2022 no âmbito do conceito “Uma Só Saúde”

9

Elaborado por:

DGS - Direção Geral da Saúde /Programa de Prevenção e Controlo das Infecções e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA)

DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

PNCRAM - Objetivos globais e estratégias 10

Adotadas as linhas estratégicas propostas pela OMS, OIE e FAO:

- 1. Prosseguir a implementação do conceito “Uma Só Saúde”.**
- 2. Melhorar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos.**
- 3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental e investigação.**
- 4. Reduzir a incidência de infeção.**
- 5. Otimizar o uso dos antimicrobianos.**
- 6. Manter o compromisso e aumentar o investimento em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.**



1. Prosseguir a implementação do conceito de “Uma Só Saúde”



11

- ✓ Promover a estreita cooperação entre os setores da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente a nível central, tendo em perspetiva promover a Saúde humana e animal, garantir a Segurança dos Alimentos e assegurar a proteção do Ambiente.
- ✓ Promover a estreita cooperação entre o poder local, regional e central para tomada de decisão nos domínios da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente.
- ✓ Promover a estreita cooperação entre decisoras/es, interessadas/os e representantes dos sectores da saúde humana, da saúde animal e do ambiente.



2. Melhorar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos



- ✓ Promover a informação das pessoas.
- ✓ Otimizar a consciência sobre o uso de antibióticos.



3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental e investigação.



- ✓ Fortalecer os meios nacionais de Vigilância Epidemiológica.
- ✓ Melhorar o conhecimento sobre áreas de potencial contaminação antimicrobiana nos recursos hídricos.
- ✓ Fomentar a investigação científica.

4. Reduzir a incidência de infeção.

- ✓ Fomentar medidas adequadas de Controlo de Infeção.
- ✓ Promover a adesão aos Programas de Vacinação.



5. Otimizar o uso dos antimicrobianos |

- ✓ Promover boas práticas de prescrição.
- ✓ Implementar medidas de controlo da utilização dos Antimicrobianos Criticamente Importantes.
- ✓ Promover o diagnóstico microbiológico.
- ✓ Promover a revisão dos medicamentos antimicrobianos pela indústria farmacêutica.





6. Manter o compromisso e aumentar o investimento sustentado em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.

✓ Aumentar o investimento.



✓ Monitorizar o cumprimento dos objetivos propostos no plano.

✓ Cooperação internacional.





Metas a atingir até 2022 na área da saúde humana:

Cumprimento do Despacho nº 15423/2013	Constituição CGL PPCIRA: 100% nos hospitais, ACES e UCCI públicos e privados, Implementação do PAPA: 95% dos hospitais públicos, 75% ACES, 75% das UCCI; 75% dos hospitais privados.
Cumprimento do Despacho n.º 3844-A/2016	75% por nível de cuidados.
Implementação do projeto e-bug	Em agrupamentos de escolas de pelo menos 3 Administrações Regionais de Saúde.
Dinamização da Aliança Portuguesa para a Preservação do antibiótico	Conseguida
Funcionamento do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos	De acordo com a Norma da DGS, 100% hospitais públicos.



Metas a atingir até 2022 na área da saúde humana:

Emissão e revisão de normas nacionais	Normas básicas em Controlo de infeção, normas para a maioria das infeções bacterianas mais frequentes e prevenção da ILC.
Programa “Guardião do Antibiótico”	Implementado em 60% dos ACES.
Consumo de antibióticos na comunidade	17,00 DHD
Consumo de carbapenemos nos hospitais	<1 DHD
Resistência a meticilina em <i>Staphylococcus aureus</i> (MRSA) em estirpes invasivas	35%
Resistência a carbapenemos em <i>Klebsiella pneumoniae</i>	<10%
Incorporação da RAM nos currícula de medicina e enfermagem	Implementado em 100% dos cursos públicos.



Metas a atingir até 2022 na área da saúde animal e ambiente:

Incorporação da RAM nos curricula de medicina e enfermagem veterinária	Implementado em 50% dos cursos públicos.
Oferta formativa incluindo o tema da RAM para médicos veterinários e produtores	Pelo menos uma em cada Região, por ano.
Avaliação de RAM em agentes zoonóticos no âmbito dos planos em curso (Brucella abortus, B. melitensis, Mycobacterium bovis, Salmonella)	Em pelo menos 20% dos isolados.
Guias de Boas Práticas para a redução da necessidade do uso de Antibióticos e para o seu uso responsável	Pelo menos um guia para cada uma das espécies (ruminantes, suínos, aves e coelhos).
Inclusão do tema na visita veterinária de epidemiovigilância e distribuição de flyers	Registo do tema em 50% das visitas veterinárias
Implementação de sistemas de registo e avaliação de biossegurança em explorações pecuárias	Pelo menos em 50% das explorações de aves e suínos da classe 1 e 2 REAP.
Adoção de normas nacionais no âmbito dos medicamentos veterinários	Avaliação e adoção de normas nacionais de execução das futuras disposições da UE relativas a medicamentos veterinários.
Adoção de normas nacionais no âmbito dos alimentos medicamentosos	Avaliação e adoção de normas nacionais de execução das futuras disposições da UE relativas a alimentos medicamentosos.
PVAMAA - Plano de vigilância para controlo das doses terapêuticas e transferência inevitável de antimicrobianos em estabelecimentos do setor dos alimentos para animais	Avaliação de todo o universo de fabricantes de alimentos medicamentosos para eliminação ou redução para teores de contaminação cruzada legalmente estabelecidos para resíduos de antimicrobianos em alimentos compostos para todas as espécies animais/fases de desenvolvimento visadas.
Redução do uso de colistina em medicina veterinária	5mg/PCU, até 2021
Monitorização do uso de antibióticos em bovinos	Implementação de procedimento de acordo com as normas da ESVAC, até final de 2019



Metas a atingir até 2022 na área da saúde animal e ambiente:

20

Implementação do PVRAM nos géneros alimentícios (Decisão 2013/652/EU)	Colheita das amostras previstas para PT e comunicação dos resultados analíticos relativos à RAM.
Relatório das campanhas de monitorização de águas superficiais e de águas subterrâneas, no sentido de melhorar o conhecimento sobre a ocorrência de antimicrobianos de uso humano e animal nestes meios.	Até final de 2019
Estudo de avaliação de impactes ambientais e respetiva minimização.	Até final 2020
Propostas de revisões legislativas e regulamentares (saúde animal)	Até final 2020
Relatório de Supervisão RAM (saúde animal)	Até final 2020



Plano Operacional

- A desenvolver pelos setores das áreas da saúde humana, saúde animal e ambiente, alicerçado na estratégia e metas expostas.
 - **já em desenvolvimento. Pela DGS, consignado nos objetivos e desígnios do PPCIRA.**
- Grupo de Trabalho: deverá operacionalizar as estratégias conjuntas, Plano de Monitorização e Avaliação.
 - **necessário assinatura do compromisso interministerial para a sua prossecução.**



PNCRAM:

**Uma oportunidade para reduzir RAM,
infecção e mortalidade!**

Uma responsabilidade partilhada!

Um compromisso para a melhoria!



Programa de Prevenção
e Controlo de Infecções
e de Resistência aos Antimicrobianos

Obrigados!



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE 1979-2019



DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

Melhor informação,
Mais saúde.

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt